

O QUE REALMENTE ACONTECEU COM O LONG-TERM?

Gilberto Scofield Jr.

• Depois que o Federal Reserve, o banco central dos EUA, anunciou um pacote de socorro ao Long-Term Capital Management (LTCM), um fundo de investimento de alto risco, muita gente ficou se perguntando como um fundo gerido por tarimbadas raposas do mercado financeiro — além de dois premiados com o Nobel de economia — pôde perder dinheiro nas bolsas. Na edição de ontem da revista eletrônica americana Slate, o economista Paul Krugman se dedica a esta tarefa. Num artigo chamado “Rashomon in Connecticut: what really happened to Long-Term Capital Management”, Krugman evoca até o falecido diretor japonês Akira Kurosawa,

que desdenhava o início e o fim das histórias e se concentrava no que acontecia entre um ponto e outro para explicar um fenômeno.

• **SOBRE AS CIRCUNSTÂNCIAS:** “Se os deuses estão contra você e uma combinação sem precedentes de eventos vem a ocorrer — quebra da Rússia, paralisação do Japão, queda das bolsas nos EUA —, mesmo a melhor estratégia vai virar um sofrimento. Não há qualquer moral nesta história, com exceção de que estas coisas acontecem”.

• **SOBRE O RISCO:** “Os administradores do LTCM eram experientes (não os nossos típicos corretores de 29 anos que não se lembram de nada antes de

1994). Qualquer um que tenha vivido a crise do petróleo, crise da dívida, inflação, deflação, Reaganonomia, Clintononomia, já aprendeu que as grandes surpresas fazem parte da vida. O que nos leva a uma versão sinistra do que ocorreu: o LTCM sabia exatamente o que estava fazendo (onde apostava o dinheiro dos seus clientes)”.

• **SOBRE OS GERENTES:** “A versão de que os administradores se preocupavam com danos morais (ao apostarem errado o dinheiro dos clientes) é ruim de acreditar. Os gerentes se sentaram numa roda e disseram: “ei, vamos apostar o dinheiro que estes chatos emprestaram para a gente?”. Realmente, é uma possibilidade: eu não conheço

nenhum dos corretores pessoalmente, mas este tipo de fundo de risco eu conheço bem e sei que são tão morais quanto um tubarão branco”.

• **CONCLUSÃO:** “Tudo o que eu vejo sugere que os chefes (do LTCM) foram de fato ingênuos — que, ofuscados pelo brilho de um time tão prestigiado, eles falharam ao não fazerem perguntas simples, do tipo: quanto você pediu emprestado de alguém? É claro, se você acha que gente deste tipo não pode ser tão ingênuas, que eles só fazem isso porque sabem que o Governo vai acabar salvando todo mundo, você começa a se perguntar se toda a nossa estrutura capitalista é do jeito que a gente imagina”.